

Resumo de notícias econômicas

04 de Março de 2022 (sexta-feira)

Ano 3 n. 298

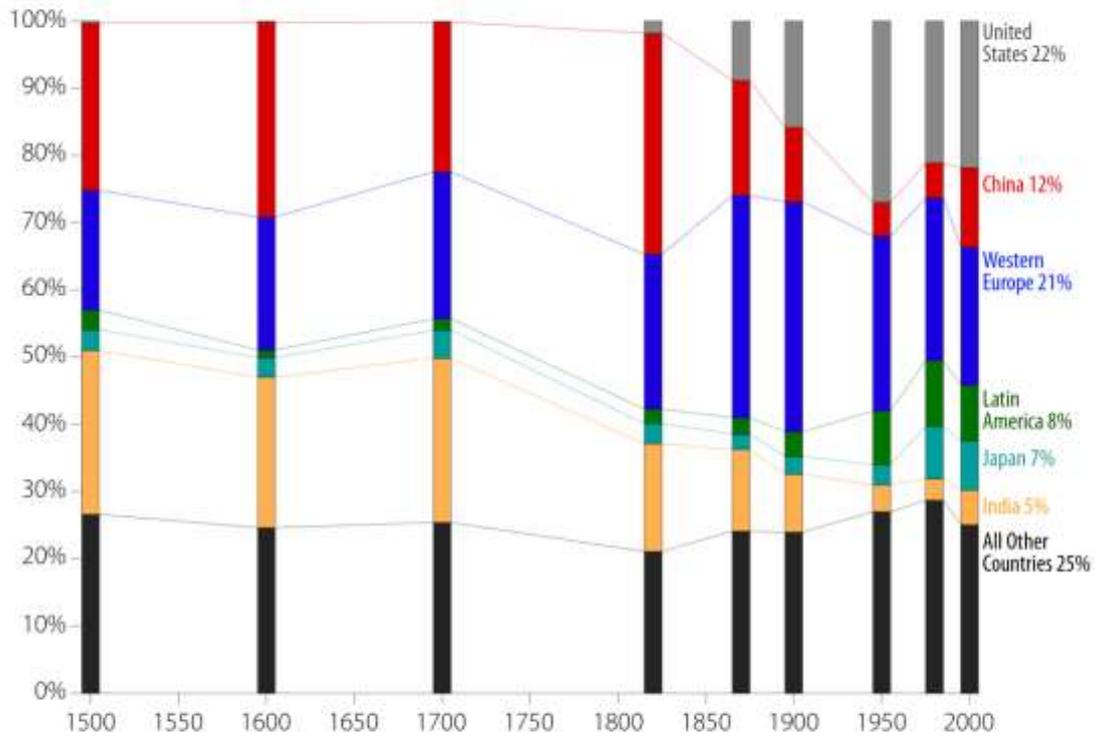
Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

Percentage of World GDP (last 500 years)

China, India, Japan, Latin America, Western Europe, and United States



Source: Angus Maddison, University of Groningen

Colaboração: Rômulo Alexandre

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 04 MARÇO DE 2021

- Preços de petróleo, milho e trigo elevam as projeções de inflação
- Com alta do petróleo, defasagem do preço da gasolina é de 24%
- Fed indica alta de 0,25 ponto no juro neste mês nos EUA
- Consumo de gás tem alta de quase 29% em 2021
- Empresários temem após mudança para o atacarejo
- Neon tem IPO em Nova York como meta e mira novas aquisições
- Industria Espacial
- Investimentos na produção de Alumínio
- Startups de construção crescem
- Venda de carros em fevereiro é a menor para o mês em 15 anos
- Exposição dos bancos brasileiros à Rússia é de US\$ 5 milhões
- Inadimplência de famílias é a maior em 12 anos
- BRF recua com pressão sobre custo

Preços de petróleo, milho e trigo elevam as projeções de inflação (04/03/2022)

Broadcast

Após o início da guerra na Ucrânia, o avanço nos preços de matérias-primas básicas indica que o impacto da inflação no bolso do consumidor deve ser forte. Desde 23 de fevereiro, o petróleo subiu 16,6%, de US\$ 96,84 para US\$ 112,93 o barril do óleo tipo Brent. Na Bolsa de Chicago, a cotação do trigo aumentou 19,7% (de US\$ 8,85 para US\$ 10,59 por bushel) e o milho, outros 6,5% (de US\$ 6,81 para US\$ 7,25 por bushel). Esses são os produtos nos quais Rússia e Ucrânia são mais fortes no comércio global.

“Tem tudo para piorar o cenário da inflação”, afirma o coordenador de índices de preços do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, André Braz. Ele projetava 5,8% para a inflação deste ano e começa a considerar um índice em torno de 6,2%. Na sua avaliação, os efeitos da guerra e das sanções comerciais sobre os preços deverão ser até o fim do ano na medida em que o conflito não deve se resolver no curto prazo.

Essa pressão das commodities não foi captada pelos IGPs (Índices Gerais de Preços) da FGV. Ele diz acreditar que a alta do petróleo, grãos, produtos químicos, fertilizantes e derivados deve ficar nítida no IGP-10. Sergio Vale, economista da MB Associados, diz que a tendência é de que a inflação deste ano fique entre 6% e 6,5%. “O conflito adiciona um choque que afeta intensamente o preço das commodities.”

Com alta do petróleo, defasagem do preço da gasolina é de 24% (04/03/2022)

Broadcast

A defasagem entre os preços cobrados pela Petrobras e os das principais bolsas de negociação do mundo chegou a 24%, para a gasolina, e 27%, para o óleo diesel, segundo cálculo do consultor em Gerenciamento de Risco da consultoria Stonex, Pedro Shinzato. O preço do barril do petróleo alcançou a cotação de US\$ 112,9.

Para evitar que a alta da commodity corra seu caixa, a Petrobras recorre aos estoques comprados há cerca de dois meses, a preços mais baixos. O risco é que a reserva acabe e o abastecimento interno seja afetado. O tema é discutido pela direção

da empresa, para acompanhar de perto as oscilações do petróleo e tentar definir o próximo passo. Se decidisse repassar integralmente a alta do petróleo para os seus clientes, o preço do litro da gasolina nos postos poderia subir de R\$ 6,56 para R\$ 7,15 e o do óleo diesel, de R\$ 5,65 para R\$ 6,64. As altas nas bombas seriam, portanto, de 9% e 17%, respectivamente, pelas contas de Shinzato, que desconsiderou possíveis mudanças em outras componentes do preço de consumidor, como impostos.

“Desde o início do ano, a Petrobras vem mantendo preços ligeiramente abaixo do PPI (de equiparação ao mercado internacional). Essa diferença coloca em xeque a política de preços da empresa”, afirma. Parte do resultado recorde de R\$ 106 bilhões de 2021 ocorreu em função do repasse da alta do petróleo no mercado externo para o interno. Para deixar o cenário ainda mais complicado, a companhia perdeu a contribuição dos demais importadores para atender ao mercado interno. Apesar de o Brasil ser superavitário em petróleo, possui déficit em refino e, por isso, o consumo interno é coberto também com importação.

Fed indica alta de 0,25 ponto no juro neste mês nos EUA (04/03/2022)

Reuters

O presidente do Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos EUA), Jerome Powell, disse ontem que a taxa básica de juros pode subir 0,25 ponto porcentual na reunião deste mês. Além disso, sinalizou que o Fed poderá elevar os juros em 0,50 ponto porcentual ao longo do ano, “uma ou mais vezes”, caso a alta de preços continue persistente. A taxa atual está em um intervalo entre 0% e 0,25%. Com o aumento, ela dobraria já neste mês. “Se a inflação subir mais do que esperamos, estamos preparados para elevar o juro mais agressivamente em uma ou mais reuniões”, afirmou.

Powell também considerou adequada a reação de investidores, que passaram a precificar altas sucessivas dos juros nos EUA nos últimos meses. “Os mercados avaliaram de forma correta nossa nova postura sobre política monetária.”

Após a divulgação da taxa anual do índice de preços ao consumidor, de 7,5% em 2021, Ethan Harris, chefe de pesquisas econômicas globais do Bank of America (BofA),

passaram a avaliar que o Federal Reserve subirá os juros sete vezes neste ano, o que significa elevações em todas as reuniões de 2022. “A inflação está alta demais”, declarou, afirmando que taxas nesse nível não eram registradas “há décadas”.

Consumo de gás tem alta de quase 29% em 2021 (04/03/2022)

Broadcast

O consumo total de gás natural no Brasil alcançou 76 milhões de metros cúbicos/dia na média acumulada no ano passado, alta de 28,8% na comparação com a média acumulada de 2020, quando foram consumidos 59 milhões de metros cúbicos/dia, informou a Associação Brasileira das Empresas de Gás Canalizado (Abegás). Os dados fazem parte de levantamento estatístico mensal da Abegás.

Em 2021, o principal destaque foi o despacho termoelétrico, impulsionado pela maior crise hídrica dos últimos 91 anos, com alta de 51,7%. O segmento industrial também mostrou força, observou a Abegás, com alta de 15% em relação a 2020. Houve alta ainda nos consumos comercial e residencial.

Empresários temem após mudança para o atacarejo (04/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Após o comunicado de encerramento das atividades, alguns lojistas de unidades do Extra Hiper de Salvador chegaram a protestar contra o fechamento. O temor principal entre os empresários com a transição era de que o encerramento fosse feito de forma definitiva nas galerias, já que, o modelo de negócio de “cash & carry” do Assaí não prevê esse tipo de serviço.

Segundo informou o Grupo Pão de Açúcar, ao longo do período de transição das operações, todas as negociações contratuais serão realizadas diretamente pelo antigo proprietário junto aos lojistas. Após esse primeiro momento, a companhia fará a cessão dos contratos ao Assaí, que passará a gerenciar o serviço de galerias nas unidades.

Para a rede de academias Selfit, a compra do Extra Hiper pelo Assaí não foi uma surpresa. O diretor financeiro da marca, Vinícius Mendonça, conta que precisou realocar

alguns clientes em outras unidades por causa da mudança. “A academia é um negócio de conveniência, quando trocamos o ponto alguns clientes deixam de frequentar”, afirma. Ele garante que a marca tem planos para retomar as operações no modelo de atacarejo. Atualmente a rede possui 10% de lojas no antigo hipermercado.

Neon tem IPO em Nova York como meta e mira novas aquisições (04/03/2022)

Broadcast

O banco digital Neon, que acaba de receber um cheque de R\$ 1,6 bilhão do espanhol BBVA, já traça os próximos passos. Uma das metas é fazer a abertura de capital (IPO), possivelmente nos Estados Unidos, onde estão os investidores mais ligados em tecnologia. A data para a oferta, porém, permanece indefinida. O banco prefere priorizar, por ora, o crescimento do crédito, das emissões de cartões e vitaminar a operação local por meio de fusões e aquisições. A fintech continua mapeando potenciais alvos para aquisição, afirma um dos fundadores do Neon, Jean Sigrist, presidente do conselho do neobanco. As investidas até aqui foram para complementar a oferta de produtos e serviços aos clientes – e é essa linha que o Neon persegue nas futuras compras.

Industria Espacial (04/03/2022)

Broadcast

O Brasil quer ter sua própria fabricante de foguetes espaciais, inspirado nas gigantes SpaceX, de Elon Musk, e a Blue Origins, de Jeff Bezos. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) abriu conversas com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiar projetos locais de fabricação de foguetes que poderão dar apoio ao programa espacial brasileiro, contou à Coluna o ministro-astronauta Marcos Pontes.

O primeiro passo da iniciativa foi dado no mês passado, com o lançamento de um edital, pelo ministério, que destinará R\$ 8 milhões para empresas, inclusive startups,

desenvolverem os primeiros protótipos. O dinheiro sairá de um fundo gerido pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Os valores ainda são pequenos diante do necessário para desenvolver esse tipo de tecnologia. A SpaceX, por exemplo, atraiu US\$ 850 milhões em sua última captação. Segundo Pontes, porém, há intenção de expandir os aportes daqui para frente. Daí as conversas com o BNDES para buscar mais recursos, para o financiamento de projetos mais complexos e custosos.

Investimentos na produção de Alumínio (04/03/2022)

Broadcast

Mesmo com as incertezas causadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia, a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) mantém os planos para este ano. Segundo o presidente da empresa, Ricardo Carvalho, os investimentos assumidos no IPO da CBA, em julho, estão mantidos. O grupo vai destinar, até 2025, R\$ 4 bilhões para ampliar a capacidade de produção de alumínio e a exploração de bauxita.

Metade dos recursos irá a projetos de crescimento e reciclagem, competitividade e ESG, e a outra metade para produção de bauxita, no denominado Projeto Rondon, no Pará. Na operação da cidade de Alumínio (SP), a ideia é religar as salas dos fornos 1 e 3. Uma das principais empresas do conglomerado da família Ermírio de Moraes, do Grupo Votorantim, a CBA vende cerca de 90% de sua produção no mercado interno. Poderá aumentar as exportações caso a guerra cause muita volatilidade.

Foi o que aconteceu no início da pandemia, quando a construção civil quase parou e a indústria automotiva suspendeu as compras. “Na ocasião, conseguimos imediatamente direcionar a venda que tínhamos planejado fazer no mercado interno para exportação”, diz Carvalho.

Startups de construção crescem (04/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

A construção civil ocupa pouco espaço no rol das startups brasileiras, representando 3% do total, segundo a Associação Brasileira de Startups (Abstartups).

Além disso, não há nenhum unicórnio (companhia avaliada em mais de US\$ 1 bilhão) desse segmento entre os 23 nomes que ocupam esse seleto clube. Mas a oportunidade no ramo é grande, já que o “canteiro de obras” é um dos setores menos digitalizados. Tijolo por tijolo, as startups da construção civil (ou “construtechs”) vêm construindo o seu lugar no ecossistema de inovação brasileiro, focando em tarefas específicas para reduzir custos e agilizar processos. É o caso da Ambar, que levantou US\$ 36 milhões em dezembro de 2021. A empresa trabalha em duas frentes: produz peças modulares para compor sistemas hidráulicos e elétricos; e desenvolve um software para gerenciamento de funcionários e documentação de uma obra. A startup planeja operar no azul em 2022, quando espera somar 13 mil clientes – hoje, o número é de 2 mil.

Como outros segmentos, Ambar e as construtechs foram beneficiadas pela digitalização na pandemia, impulsionando a construção civil, considerada serviço essencial no Brasil. Isso, somado aos juros básicos em 2% ao ano, tornou o cenário perfeito para que essas startups se catapultassem. “Nesse período, muita gente precisou rever seus lares, o que aumentou a demanda por novas obras e empreendimento”, conta Diego Mendes, fundador e presidente executivo da Construcode, de assinatura e revisão de documentos por meio de códigos QR. A plataforma também utiliza inteligência artificial (IA) para recomendações nas obras, evitando erros.

Venda de carros em fevereiro é a menor para o mês em 15 anos (04/03/2022)

Broadcast

Apesar de ter apresentado uma pequena recuperação de quase 3% em relação a janeiro – mesmo com menos dias úteis –, as vendas de automóveis e comerciais leves em fevereiro somaram 120,7 mil unidades, o pior resultado para o mês em 15 anos. Na comparação com fevereiro de 2021 houve redução de 24%. Na soma do bimestre os dados também são negativos, com queda de 26%, para 237,9 mil unidades. Os dados são preliminares. Alguns modelos ainda estão em falta no mercado por causa da escassez de semicondutores, problema que continua obrigando as fabricantes a darem férias coletivas ou fazerem dispensas temporárias (lay-off) de funcionários.

A falta dos itens eletrônicos começou no final de 2020, piorou de maneira crítica em 2021 e o mercado esperava uma melhora para este ano, mas o conflito entre Rússia e Ucrânia pode voltar a aprofundar a crise de desabastecimento.

A Fiat segue na liderança do mercado, respondendo no mês passado por 21,9% das vendas de automóveis e comerciais leves. No segundo lugar está a General Motors, com 14,4%, após recuperar parte do mercado perdido quando a fábrica que produz o modelo Onix, em Gravataí (RS), ficou parada por quase cinco meses, em 2021. Na sequência estão Hyundai (11,1%) e Toyota (11%). A Volkswagen caiu para a quinta colocação, com 9,7%. A marca alemã operou em apenas um turno de trabalho na fábrica de São Bernardo do Campo (SP) e voltou a funcionar em dois turnos nesta semana.

Exposição dos bancos brasileiros à Rússia é de US\$ 5 milhões (04/03/2022)

Broadcast

Os bancos americanos têm US\$ 14,7 bilhões de exposição à Rússia, que há uma semana entrou em guerra com a Ucrânia. O valor é considerado baixo por analistas do mercado financeiro, embora falte transparência na divulgação desses números pelas próprias instituições. No caso do Brasil, a exposição é ainda menor. São apenas US\$ 5 milhões, mostram dados do Banco de Compensações Internacionais (BIS, na sigla em inglês), espécie de banco central dos bancos centrais. Pela proximidade geográfica com Moscou, as instituições europeias lideram a lista dos países mais suscetíveis ao risco, embora alguns não revelem suas exposições diretas. São quase US\$ 75 bilhões em exposição, na soma de Itália, França, Holanda e Áustria.

A exposição total de bancos estrangeiros à Rússia é de US\$ 90 bilhões, sendo US\$ 30 bilhões diretamente a bancos russos, segundo o BIS. A exposição consolidada (inclui ativos de clientes) é de US\$ 122 bilhões. O Citi surpreendeu ao informar cerca de US\$ 10 bilhões, o maior volume revelado por um banco americano.

O Citi opera na Rússia por meio de uma subsidiária local, usando o rublo como principal moeda. A Rússia está entre os 25 países nos quais tem mais exposição. O Goldman Sachs tem um total de US\$ 650 milhões, incluindo empréstimos, derivativos e

ativos financeiros. Na Ucrânia, a exposição era de US\$ 236 milhões. Já o Wells Fargo e o JPMorgan não incluem o país europeu nesse ranking. No caso do Bank of New York Mellon Corp, há uma lista com os dez países de maior exposição e, em separado, Brasil e Rússia. No caso de Moscou, o volume era de US\$ 100 milhões ao fim do ano passado.

Inadimplência de famílias é a maior em 12 anos (04/03/2022)

Broadcast

O Brasil registrou em fevereiro o maior número de consumidores inadimplentes em 12 anos, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A proporção de famílias com dívidas ou contas em atraso subiu a 27%, maior nível desde março de 2010. O resultado é 0,6 ponto porcentual maior que o de janeiro. Ante fevereiro de 2021, houve aumento de 2,5%.

BRF recua com pressão sobre custo (04/03/2022)

Broadcast

Os papéis da BRF fecharam em queda de 1,14% ontem na B3, pressionados pelo conflito entre Rússia e Ucrânia. A guerra tem elevado os preços dos grãos, como soja e milho – base da ração de aves e suínos – no mercado internacional. Para Pedro Galdi, da Mirae Asset, nesse cenário, a BRF é a mais impactada entre os frigoríficos, já que seu principal custo é milho e soja. As sanções ao sistema financeiro russo também atrapalham.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

| TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ) | | | | | |
|--|------|------|-------|--------|--------|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** | 2022** |
| Ceará | 1,45 | 2,67 | -3,56 | 6,24 | 1,25 |
| Brasil | 1,78 | 1,41 | -4,06 | 4,65 | 0,5 |

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

| VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ) | | | | | |
|---|---------|---------|---------|---------|--|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** | |
| Ceará | 155,9 | 167,0 | 168,3 | 193,6 | |
| Brasil | 7.004,1 | 7.407,0 | 7.447,9 | 8.468,1 | |

| PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ) | | | | | |
|---------------------------------------|------|------|-------|--------|--|
| | 2018 | 2019 | 2020* | 2021** | |
| PIB CE/PIB BR | 2,23 | 2,25 | 2,26 | 2,29 | |
| Participações População (%) | 4,35 | 4,35 | 4,34 | 4,33 | |

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)

| REGIÃO/ANO | JAN-DEZ/18 | JAN-DEZ/19 | JAN-DEZ/20 | JAN-DEZ /21 |
|-----------------|------------|------------|------------|-------------|
| Ceará | 1,86 | 1,83 | -3,97 | 4,22 |
| Nordeste | 1,59 | 0,34 | -3,54 | 2,97 |
| Brasil | 1,32 | 1,05 | -4,05 | 4,50 |

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

| CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN) | | | | | | |
|---|--------|--------|--------|---------|---------|-----------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Var (21 - 22) % |
| Exportações | 180,54 | 238,18 | 203,67 | 106,10 | 210,12 | 98,03 |
| Importações | 195,15 | 206,10 | 257,98 | 237,20 | 628,94 | 165,15 |
| Saldo Comercial | -14,60 | 32,08 | -54,30 | -131,10 | -418,83 | 219,47 |

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 (Até dezembro) |
|-------------------------|-------|-------|-------|---------------------|
| Brasil (R\$ Tri) | 3,26 | 3,48 | 4,02 | 4,68 |
| Ceará (R\$ Bi) | 71,32 | 76,77 | 87,14 | 100,58 |

Fonte: Banco Central.

| PRINCIPAIS ÍNDICES | | | | |
|---|--|------|-------|------|
| ATIVIDADE – CEARÁ | Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro | | | |
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Produção Física Industrial | 0,4 | 1,6 | -6,2 | 3,7 |
| Pesquisa Mensal de Serviços | -7,1 | 0,3 | -13,6 | 13,2 |
| Pesquisa Mensal do Turismo | 6,6 | 4,8 | -41,0 | 19,5 |
| Vendas Mensais do Varejo Comum | 2,1 | -1,4 | -5,8 | -3,3 |
| Vendas Mensais do Varejo Ampliado | 2,7 | 3,1 | -5,0 | 7,1 |
| Vendas Mensais de Materiais de Construção | -2,8 | 13,7 | 5,8 | 23,1 |

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

| MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ | | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| INDICADOR | 2018.4 | 2019.4 | 2020.4 | 2021.3 |
| Desocupação (%) | 10,1 | 10,1 | 14,4 | 12,4 |
| Nível de ocupação (%) | 50,3 | 50,8 | 42,8 | 46,7 |
| População em idade de trabalhar | 7.312 (100%) | 7.410 (100%) | 7.620 (100%) | 7.408 (100%) |
| Força de trabalho (mil) (a=b+c) | 4.088 (56%) | 4.185 (56%) | 3.808 (50%) | 3.952 (53%) |
| Ocupada (mil) (b) | 3.676 | 3.762 | 3.260 | 3.460 |
| Formal (mil) | 1.630 | 1.702 | 1.534 | 1.618 |
| Informal (mil) | 2.046 | 2.060 | 1.726 | 1.842 |
| Desocupada (mil) (c) | 412 | 423 | 549 | 492 |
| Fora da Força de trabalho (mil) | 3.224 (44%) | 3.225 (44%) | 3.812 (50%) | 3.456 (47%) |
| Desalentados (mil) | 328 | 358 | 466 | 384 |
| Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$) | 1.525 | 1.685 | 1.656 | 1.694 |

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

| ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS | | | | | | | |
|----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------------------|
| REGIÃO/ANO | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021* (Até dezembro) |
| Ceará | 1.542.759 | 1.443.365 | 1.464.948 | 1.471.704 | 1.478.563 | 1.441.497 | 1.522.957 |
| Nordeste | 8.899.279 | 8.436.203 | 8.543.651 | 8.647.237 | 8.548.407 | 8.368.329 | 8.842.907 |
| Brasil | 48.060.807 | 46.060.198 | 46.281.590 | 46.631.115 | 46.716.492 | 46.236.176 | 48.966.773 |
| CE/NE (%) | 17,34 | 17,11 | 17,15 | 17,02 | 17,30 | 17,23 | 17,22 |
| CE/BR (%) | 3,21 | 3,13 | 3,17 | 3,16 | 3,16 | 3,12 | 3,11 |
| NE/BR (%) | 18,52 | 18,32 | 18,46 | 18,54 | 18,30 | 18,10 | 18,06 |

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021

| Ano Declarado | Admitidos | Desligados | Saldo |
|-----------------|------------------|------------------|----------------|
| 2021* | 492.569 | 411.109 | 81.460 |
| 2020* | 373.278 | 367.300 | 5.978 |
| 2019 | 372.926 | 363.380 | 9.546 |
| 2018 | 376.722 | 357.097 | 19.625 |
| 2017 | 365.964 | 371.270 | -5.306 |
| 2016 | 386.494 | 423.395 | -36.901 |
| 2015 | 461.644 | 497.486 | -35.842 |
| 2014 | 540.098 | 498.154 | 41.944 |
| 2013 | 523.674 | 477.859 | 45.815 |
| 2012 | 481.466 | 451.338 | 30.128 |
| 2011 | 489.918 | 443.892 | 46.026 |
| 2010 | 448.201 | 375.414 | 72.787 |
| 2009 | 379.204 | 314.768 | 64.436 |
| 2008 | 345.458 | 304.017 | 41.441 |
| 2007 | 295.833 | 256.111 | 39.722 |
| 2006 | 267.041 | 233.481 | 33.560 |
| 2005 | 240.637 | 209.762 | 30.875 |
| 2004 | 227.205 | 195.965 | 31.240 |
| 2003 | 210.583 | 191.938 | 18.645 |
| Subtotal | 7.278.915 | 6.743.736 | 535.179 |
| 2002 | | | 30.831 |
| 2001 | | | 17.081 |
| 2000 | | | 17.779 |
| 1999 | | | 5.823 |
| 1998 | | | -7.460 |
| 1997 | | | 4.031 |
| 1996 | | | 1.463 |
| Total | | | 604.727 |

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

| ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ) | | | | |
|---|--------|--------|--------|---------|
| ESPECIFICAÇÕES | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Abertura | 70.245 | 85.246 | 89.216 | 110.011 |
| Fechamento | 71.837 | 31.598 | 27.472 | 38.832 |
| Saldo | -1.592 | 53.648 | 61.744 | 71.179 |

Fonte: JUCEC.

| PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ) | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|-----------------|
| PERÍODO | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (18 - 21) % |
| | 17.214.859 | 18.100.766 | 15.930.483 | 22.417.077 | 30,22 |

Fonte: CIPP.

| CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ) | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|-----------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var (20 - 21) % |
| Ceará | 11.575.659 | 11.903.860 | 11.673.157 | 12.712.261 | 8,90 |

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
115.266,82

NASDAQ
13.597,37

DOW JONES
33.757,23

S&P 500
4.363,24

Nikkei 225
26.577,27

LSE Londres
6.976,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 5,05

EURO
R\$ 5,58

GBP/USD
1,33

USD/JPY
115,63

EUR/USD
1,11

USD/CNY
6,32

BITCOIN
\$42.663,32

COMMODITIES

BRENT (US\$)
112,90

Prata (US\$)
25,12

Boi Gordo (US\$)
139,10

Trigo NY (US\$)
1.134,10

OURO (US\$)
1.927,20

Boi Gordo (R\$)
694,90

Soja NY (US\$)
1.681,88

Fe CFR (US\$)
146,07

Indicadores de mercado

US T-2Y
1,54

US T-5Y
1,76

US T-10Y
1,87

US T-30Y
2,24

SELIC (%)
10,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,38

US T-20Y
2,33

Risco Brasil
224,39

Última atualização:
03/03/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO